

AOS TRABALHADORES DO GRUPO IP



QUANDO A MANTA É CURTA.....!!!!!!!!!!!!!!

15 Maio 2024 - A Comissão Negociadora Sindical

A IP apresentou no dia 24, com pompa e circunstância, uma nova proposta de regulamento de carreiras, que só fez chegar aos sindicatos mais de uma semana depois da apresentação.

Diz a sabedoria popular que quando a manta é curta tapa-se a cabeça e descobrem-se os pés. É precisamente isso que está a acontecer na IP. Há uns tempos tínhamos como slogan "Somos todos IP", mas uns são mais que outros!

Esta proposta alegadamente suportada por 2,8 milhões de euros, não garante uma real valorização do conjunto das carreiras profissionais dos trabalhadores da IP.

A proposta do novo modelo de regulamento de carreiras, onde todas as categorias profissionais, farão a sua progressão através de bandas salariais, anualmente, não nos parece mal.

O que está mal, é que continuamos a falar de salários demasiado baixos, numa carreira demasiado longa para uma progressão salarial muito baixa.

Nalgumas carreiras levam-se 25 anos para atingir o topo de carreira com uma diferença de apenas 200 euros entre o início e o topo da carreira. Noutros casos, serão 31 anos para uma diferença de 370 euros.

Assim, continuaremos a ser uma empresa onde não existe atractividade em ingressar como trabalhador, tornando-se a cada dia que passa apenas gestora de contratos, sem capacidade operacional.

Não vai ser assim que retemos os excelentes profissionais que temos e menos ainda que conseguiremos recrutar futuros bons profissionais.

Concordamos com a especificidade das funções e com a sua respectiva valorização, mas este princípio deverá ser aplicado à realidade concreta de carreira.

VALORIZAR AS PROFISSÕES

Como a FECTRANS e a FNSTFPS têm vindo insistentemente a defender, as relações de trabalho na IP têm de assentar na igualdade de tratamento, nas matérias que são transversais a todos os seus trabalhadores, a começar pela fixação da duração de trabalho nas 35 horas semanais/7 horas por dia.

Igualmente, impõe-se que os trabalhadores, independentemente da sua proveniência (REFER ou EP) e do vínculo, beneficiem do mesmo regime de relações de trabalho, ou seja, do Acordo Colectivo de Trabalho em vigor.

Para quando a justa equidade e igualdade entre todos os trabalhadores?
Temos propostas e temos vontade de negociar.

Ao contrário de alguns, não achamos esta propos-

ta aceitável, pois vem criar mais assimetrias, não resolvendo nenhum dos problemas mais graves.

Não havendo ainda data para a próxima reunião, iremos estar junto dos trabalhadores, em plenários e contactos diretos, de forma a conseguirmos ouvir o maior número possível.

Só todos unidos, teremos força para alterar o ACT e respectivo regulamento de carreiras e aí sim, poderemos ser "todos IP".

Nota-Devido ao tamanho dos documentos, a todos os que queiram ter conhecimento das propostas da IP, pede-se que enviem mail para geral@sntsf.pt ou fnstfps@fnstfps.pt a solicitar o envio e na resposta serão enviadas as propostas de regulamento de carreiras e alteração ao ACT. Também este email pode servir para eventuais dúvidas e sugestões.